

# Editorial

Luísa Moreira

CEFOPNA

*Toda reforma interior e toda mudança para melhor dependem  
exclusivamente da aplicação do nosso próprio esforço  
Immanuel Kant*

Pedimos desculpa. Prática em desuso...

Pedimos desculpa pelo atraso deste número da PROFFORMA e não vamos, prometemos, lançar culpas sobre ombros alheios. A PROFFORMA tenta, sempre, com mais ou menos sucesso, dar resposta aos desafios do momento, complementar a atualidade. E a atualidade faz-se de mudanças, de transformações, de exigências múltiplas que, fazendo-nos correr atrás..., nos levaram ao atraso desta publicação.

O presente ano letivo de 2017/18 iniciou-se com a homologação do perfil do Aluno à Saída da escolaridade Obrigatória que veio, em letra de Lei, exigir muito de todos os que se movimentam no espaço da educação, ou seja, todos nós!

Hoje, no tempo acelerado que vivemos, somos convocados para mil ações (afinal, vivemos numa sociedade multitasking...) que exigem transformação e adaptação. Pede-se ao professor de hoje, ao professor do séc XXI, que se reinvente. Que centre a sua ação pedagógica na individualidade de

cada aluno, que desenvolva práticas colaborativas, que encare a avaliação como forma de facilitar e permitir a consecução do sucesso. Exige-se disponibilidade para fazer diferente, para dinamizar a grande mudança na organização dos grupos de aprendizagem, para facilitar a construção de sucesso.

Sem dúvida, o paradigma educativo alterou-se e a Escola de hoje, a Escola Pública, tem uma missão muito mais abrangente do que a preparação de alunos para exame. Esta função formativa da Escola, esta ação educativa muito mais lata e abrangente, veio colocar aos docentes novos desafios que, cremos, foram de certo modo provocados de forma pioneira pelo PNPSE (Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar) e, por isso mesmo, fomos conversar com a Equipa de Missão. Conscientes de que a mudança, a transformação, acontece no Tempo e com Tempo, pensamos ter chegado o momento de fazer um balanço.

A PROFFORMA quer ajudar a construir processos e está consciente do seu

papel de divulgadora e promotora de mudanças. Neste número, pretendemos, por isso, abordar um processo que é irreversível. Pensar o como é, defendemos, alicerçar possíveis!

Talvez, talvez..., nem tudo seja perfeito. Talvez, talvez..., tivesse sido possível induzir a mudança, acompanhar as mudanças sociais, de forma mais ativa e constante. Talvez, talvez..., a Escola Pública não estivesse

preparada para tanta transformação e mudança. Talvez... Mas, com certeza!, a mudança tem de acontecer e é irreversível.

A História constrói-se no hoje, e no amanhã, o resto são memórias!

A todos os leitores, os mais fiéis e os ocasionais, desejamos uma leitura enriquecedora e agradável de mais um número da PROFFORMA!